

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 6. Psicologia do Desenvolvimento Humano

AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES VISO-ESPACIAIS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DAS TAREFAS DE CONSTRUÇÕES TRIDIMENSIONAIS E SANTUCCI EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS

Valdomiro da Paixão Santos ¹

Gustavo Marcelino Siquara ²

Thiago da Silva Gusmão Cardoso ³

Társis Cajado Chaves da Silva ⁴

Zelma Freitas Soares ⁵

Patrícia Martins de Freitas ⁶

1. Estudante de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde - UFRB.
2. Estudante de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde - UFRB.
3. Estudante de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde - UFRB.
4. Estudante de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde - UFRB.
5. Estudante de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde - UFRB.
6. Prof. Dr^a adjunta do Centro de Ciências da Saúde - UFRB.

INTRODUÇÃO:

A Neuropsicologia Cognitiva busca entender como se processa a informação, através das diferentes operações mentais utilizadas na realização de tarefas. Centra-se nas relações entre o comportamento e o funcionamento de áreas do cérebro.

A avaliação realizada através de seus pressupostos teóricos, busca ir além da mera classificação do sujeito em relação ao grupo de referência, como também, a simples descrição dos distúrbios. Os testes neuropsicológicos são importantes ferramentas no auxílio para a identificação de alterações do desenvolvimento da criança em áreas cognitivas que servem para o sucesso na escolarização. As funções viso-espaciais têm grande relevância no desenvolvimento cognitivo e na organização de ações básicas da vida diária, como a aprendizagem da matemática e geometria. Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical (BANPLE) foi desenvolvida no modelo da Neuropsicologia Cognitiva. Dentro das tarefas que compõem a bateria estão a Prova gráfica de organização perceptiva (Tarefa Santucci) e a tarefa de construções tridimensionais, que avalia as funções viso-espaciais. Assim, o objetivo do estudo foi comparar o desempenho em tarefas das funções viso-espaciais em crianças de 4 a 8 anos, visando encontrar diferenças desenvolvimentais.

METODOLOGIA:

O método utilizado foi delineamento transversal com comparação entre grupos. Os instrumentos utilizados foram: tarefa de Construções Tridimensionais que avalia o desenvolvimento viso-constructivo e tarefa Santucci que avalia a organização grafoperceptiva de crianças. Participaram do estudo 254 crianças com idade média 5,92 anos (dp=1,39 anos), sendo 62,6% de escolas públicas e 37,4% de escolas particulares. 53,5% das crianças eram do sexo masculino. A coleta de dados foi realizada através de reunião com os pais nas escolas, onde preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Posteriormente foram realizadas a aplicação das tarefas de Construções tridimensionais e a tarefa Santucci, em três sessões de 1 hora cada. Os dados foram lançados no SPSS para que se tornasse possível a realização da análise de dados. A análise de dados foi realizada através da análise de variância (ANOVA). No post hoc utilizou-se o teste de Tukey para definir os agrupamentos dos dados.

RESULTADOS:

Os resultados encontrados demonstraram que para a tarefa do Santucci houve diferenças significativas, entre as idades, formando três grupos etários: crianças de 4, 5 e 6-8 anos ($p=0,00$). O grupo 1 (4 anos) foi composto por 53 crianças que conseguiram média de 6,62 ($dp=5,29$) de desempenho na tarefa. Já o grupo 2 (5 anos) foi composto por 55 crianças com média de 13,26 ($dp=7,29$). As crianças com 6, 7 e 8 anos formaram o grupo 3, composto por 146 crianças, com média de 20,14; 24,89 e 23,84 ($dp=8,10$), respectivamente. Para a tarefa de Construções Tridimensionais houve diferenças significativas entre as idades, formando quatro grupos etários: crianças de 4, 5, 6 e 7-8 anos ($p=0,00$). Nesta tarefa, o grupo 1 (4 anos) foi composto por 53 crianças que conseguiram média de 3,31 ($dp=1,94$) de desempenho. Já o grupo 2 (5 anos) foi composto por 56 crianças com média de 4,65 ($dp=1,93$). O grupo 3 (6 anos) foi composto por 53 crianças com média de 6,8 ($dp=7,81$). As crianças com 7 e 8 anos formaram o grupo 4, composto por 94 crianças, com média de 6,87 e 7,42 ($dp=1,72$), respectivamente. Com isso é possível levantar a hipótese de que a partir dos seis anos existe um marco de desenvolvimento que se estabiliza ao longo do tempo não conseguindo verificar diferenças significativas.

CONCLUSÃO:

O desempenho diferenciado entre os grupos no Santucci pode ser devido ao desenvolvimento de ângulos retos que ocorre por volta dos 5 e se consolida aos 6 anos. O desempenho diferenciado entre os grupos nas Construções Tridimensionais pode ser devido a diferenças desenvolvimentais na acurácia entre essas faixas etárias. Conclui-se que os testes são sensíveis a diferenças de desenvolvimento, servindo na avaliação neuropsicológica dos estágios de desenvolvimento das funções viso-espaciais.

Instituição de Fomento: Fapesb e CNPq

Palavras-chave: Desenvolvimento cognitivo, Funções viso-espaciais, Diferenças desenvolvimentais.